



ABERTURA DO SOCIETY
11 DE AGOSTO, ÀS 8h45, NA ASBAC



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7735 | Salvador, de 02.08.2019 a 04.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

JAILTON GARCIA



No Conecef, 328 delegados participam das discussões sobre o futuro da Caixa e dos empregados. Da Bahia e Sergipe, 24 estão no Congresso



CONEF

Enfrentar o retrocesso

Durante o primeiro dia do Conecef, uma coisa ficou evidente: é preciso unir forças para enfrentar a ofensiva

do governo Bolsonaro. O objetivo é desmontar a Caixa e privatizá-la. Para alegria do mercado. Página 3

Quase 30 milhões são subutilizados no Brasil

Página 2

Lote da Corrida dos Bancários vira no dia 11

Página 4



Milhões são informais ou subutilizados no país

Emprego com carteira assinada é “artigo de luxo”

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A RECESSÃO econômica e a incapacidade do governo federal de apresentar um projeto capaz de retomar o crescimento com geração de emprego e melhoria da renda tornam a vida extremamente difícil. Para sobreviver, é preciso se rebolar e é o que 39,9 milhões tentam fazer, na informalidade (11,5 milhões) ou em trabalho subutilizados (28,4 milhões).

Mas, nem todo mundo consegue uma chance. Assim, o país segue com número elevado de desempregados, 12,8 milhões. Tem ainda os trabalhadores que desistiram de procurar trabalho (desalentados). Esse grupo representa 4,9 milhões de pessoas, um recorde segundo pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geo-



No Brasil, 11,5 milhões estão na informalidade e 28,4 milhões subutilizados

grafia e Estatística).

Além das dificuldades do mercado de trabalho, o brasileiro ainda tem de se virar nos 30 para conseguir pagar as despesas com um salário cada vez mais enxuto. O rendimento médio do cidadão caiu 1,3% no segundo trimestre do ano, saindo de R\$ 2.321,00 para R\$ 2.290,00. Não dá para quase nada e é preciso

escolher o que vai pagar, mesmo as pessoas mais econômicas.

Lei trabalhista

A reforma trabalhista agravou o cenário do mercado de trabalho. Em nome da falsa modernização, o governo afrouxou a legislação abrindo espaço para as empresas fazerem o que querem e deixando o trabalhador vulnerável.

Conferência começa nesta sexta-feira

A 21ª CONFERÊNCIA Nacional dos Bancários tem início nesta sexta-feira e vai reunir delegados de todo o país. O enfrentamento aos ataques do governo aos direitos dos trabalhadores será o principal mote do evento, que acontece em São Paulo.

Os debates vão tratar da realidade nas agências, definirão estratégias e plano de ações para defender a soberania nacional, a democracia e os empregos. A mobilização também será contra a reforma da Previdência e as privatizações dos bancos públicos e demais estatais.

Até domingo, 635 delegados discutirão questões que influenciam no dia a dia da categoria e de toda sociedade. A Bahia e Sergipe serão representados por 29 delegados, 6 convidados e 3 delegados natos.

A abertura da Conferência será às 19h de sexta-feira. A partir de sábado tem a votação do regimento interno, depois é a mesa sobre a análise de conjuntura. Após o almoço, acontecem as mesas que tratarão sobre soberania nacional e reforma da Previdência.

DOMINGOS PEIXOTO - AGÊNCIA O GLOBO

Presidente da Caixa volta atrás na suspensão do PDV

PEDRO GUIMARÃES recuou e cancelou a suspensão do Programa de Demissão Voluntária da Caixa anunciado em maio. Dos 84 mil empregados, 3.500 aderiram ao programa.

Para atender a demanda por conta do saque do FGTS, liberado pelo governo, ao suspender a iniciativa o banco tentou que cerca de 2 mil trabalhadores (todos atendentes em agências) adiassem as saídas. Um absurdo porque muitos já tinham se

programado e estavam com datas marcadas.

Em 2014, a instituição possuía 101 mil empregados e um déficit de 2 mil. Agora, a Caixa tem 84 mil. Ou seja, 17 mil a menos. A depender do cronograma do saque do FGTS, a sobrecarga de trabalho será alta e o atendimento aos clientes precário. São 100 milhões de trabalhadores com direito a sacar o benefício. O banco tem muito menos funcionários do que de fato precisa.



Saques do FGTS devem aumentar a sobrecarga de trabalho na Caixa

Congresso do BB discute o “mundo digital bancário”

DE QUE forma a tecnologia dialoga com o movimento sindical e o mundo do trabalho bancário. Com esse foco, a pesquisadora do Centro de Pesquisas 28 de Agosto, Ana Tércia Sanches, abriu as explanações do 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, ontem, em São Paulo.

Durante a apresentação, afirmou que, embora a tecnologia esteja a serviço de todos, não é boa para todo mundo. Beneficia os bancos, mas nem sempre os funcionários e clientes.

A digitalização não está presente apenas nas áreas que possuem relação direta com os correntistas. “A parte que atinge os clientes já está automatizada, mas aquelas realizadas no *backoffice* ainda podem levar à redução de cerca de 40% do trabalho humano”, disse a pesquisadora.

Para exemplificar, afirmou

que atividades como o rastreamento de devedores, que antes era feito por funcionários, agora é realizado por um sistema informatizado.

Agências digitais

Outro problema que atinge o Banco do Brasil é a substituição de unidades físicas por agências digitais, fruto do processo de reestruturação da instituição. Ana Tércia Sanches elenca os principais problemas das agências digitais: elevação da carteira de clientes de cada gerente; aproximação da atividade bancária com a de teleatendimento, sem as garantias para os trabalhadores previstas na NR17; o aumento de ruído, da digitalização e do uso da voz; o aumento do controle e pressão pelo cumprimento de metas; e a dificuldade de fiscalização e de acesso dos dirigentes sindicais.

JAILTON GARCIA

Tecnologia e agências digitais resulta em redução drástica no número de bancários



Homenagem a Olivan Faustino

EM UMA justa homenagem, foi aprovada a alteração do nome do 30º CNFBB para *Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil Olivan Faustino*, ontem, primeiro dia do evento. O ex-diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e funcionário do BB desde 1980,

faleceu na quarta-feira.

O diretor do Sindicato da Bahia e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários, Fábio Lédo, destacou a importância de Olivan Faustino na história da defesa dos direitos dos funcionários do BB e de todos os trabalhadores.

JAILTON GARCIA



Vídeo em homenagem a Olivan Faustino foi exibido no 30º CNFBB, ontem

JAILTON GARCIA



Delegados aprovam resoluções durante o congresso

Governo ataca até a saúde

Assistência médica e Previdência não são poupadas. Perigo

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ATAQUE ao Regime Geral de Previdência Social tem reflexo direto nos fundos de pensão, que tem ativos que ultrapassam os R\$ 900 bilhões. O sistema de Previdência Complementar de entidades fechadas tem sido alvo do governo. Esse foi um dos assuntos debatidos no 35º Conecef, ontem, em São Paulo.

No primeiro painel do Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, sobre Saúde e Previdência, a discussão girou em torno da estratégia do governo para desmontar os fundos de pensão, que se baseia em três pontos: estrutura de governança, qualidade do benefício e taxa de administração.

O Projeto de Lei Complementar 268 e a CGPAR 25 são exemplos das movimentações para transferir a gestão dos recursos dos fundos de pensão para o mercado privado.

O Saúde Caixa também esteve na pauta. O plano, que durante muitos anos registrou superávit, começou a dar sinais de declínio a partir de 2016. Somou um déficit acumulado de cerca

de R\$ 215 milhões em 2018.

Para este ano, o déficit deve chegar a R\$ 180 milhões, e em 2020 a R\$ 230 milhões. A partir de 2021, o déficit deve saltar para aproximadamente R\$ 1 bilhão, em função da limitação da participação da Caixa no custeio administrativo e assistencial a 6,5% da folha de pagamento, conforme prevê o estatuto do banco.

Os bancos públicos e os empregados estão sendo golpeados a cada iniciativa do governo. “Precisamos de uma ampla frente em defesa da Caixa. Bolsonaro pretende fiação e diminuir a capacidade de atuação da instituição, atendendo a interesses dos bancos privados. Prefeitos, parlamentares, segmentos da construção civil e trabalhadores devem se unir para preservar o caráter público da Caixa e seu papel no desenvolvimento do país”, afirmou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

JAILTON GARCIA



SBBA defende Caixa 100% pública

Preço promocional até dia 11

Associado ao Sindicato paga apenas R\$ 48,00

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUEM quiser garantir vaga na Corrida dos Bancários com preço promocional tem até o próximo dia 11, ou até esgotarem 60% das vagas, para se inscrever com preço de primeiro lote. Os associados ao Sindicato pagam apenas R\$ 48,00. Já o público externo R\$ 62,00.

No dia seguinte, o lote vira e segue até o dia 20 de agosto. Os valores sobem para R\$ 58,00 (bancário sindicalizado) e R\$ 72,00 (demais corredores). Para se inscrever, basta acessar o site do Sindicato (www.bancariosbahia.org.br), clicar no banner localizado na parte superior da página e fazer o cadastro.



Corrida é um momento de integração da categoria

Os idosos que quiserem participar da prova devem entrar em contato através do e-mail contato@jardelmoura.com.br e enviar uma cópia do RG para receber o código de desconto de 50%.

Como parte das comemorações pelo

Dia do Bancário, a corrida acontece no dia 25 de agosto, com largada no Parque Costa Azul, às 7h. São dois percursos: um de 8,2 quilômetros e um de 4,5 quilômetros.

Os bancários sindicalizados podem correr em cinco categorias: 18 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; acima de 60 anos. Já as mulheres podem escolher entre 18 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; e acima de 50 anos.

Para o público externo, tanto as categorias masculinas quanto as femininas são iguais às dos bancários: 18 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; e acima de 60 anos.

A Corrida dos Bancários acontece através de parceria entre o SBBA e a Sudesb (Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia) - órgão vinculado à Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte). A organização é de Jardel Moura.



**É DOMINGO!
BANCÁRIO TEM DESCONTO!**

Acesse bancariosbahia.org.br e saiba como comprar o ingresso.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DÚVIDA? Perseguição a jornalistas, ameaça de deportação, desmonte da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, ofensas ao presidente da OAB. Mais: omissão no assassinato de um cacique Wajãpi, no Amapá, por garimpeiros, e omissão nas mortes, em veículo oficial, de presos da rebelião de Altamira (PA). Alguma dúvida de que o Brasil amarga um regime de exceção?

RETALIAÇÃO Mais uma prova do endurecimento do regime, com viés autocrático. A troca de sete membros da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos por gente do PSL e oficiais do Exército é uma retaliação de Bolsonaro, porque o colegiado, dias atrás, reconheceu que Fernando Santa Cruz, pai do presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, morreu sob tortura, nos porões da ditadura civil militar (1964-1985).

IMPUNIDADE É inacreditável. A cada nova revelação do *Intercept* se agravam, consideravelmente, as tramóias de Moro, Dallagnol e outros membros do MPF na Lava Jato contra Lula, ministros do Supremo, parlamentares e empresários. São escandalosas acusações sobre a politização do sistema de justiça para obter resultados eleitorais e até financeiros. Silêncio venal.

PODE? Segundo as novas revelações do *Intercept*, Dallagnol organizou ataques a Toffoli em 2016 porque naquela época o considerava inimigo da Lava Jato. Também trabalhou para impedir a nomeação de Humberto Martins para o STF, no lugar de Teori Zavascki, incentivou espionagem contra as mulheres de Toffoli e Gilmar Mendes. Procurador federal poderoso, hein!

DOENTIO Na moral, como confiar e fazer fé em um presidente que se diz "cada vez mais apaixonado" por Trump, político tirano, supremacista branco, comandante do império que tanto prejudica comercialmente o Brasil e viola a soberania nacional? Que usa a força e o terror para transformar a América Latina em quintal dos EUA? Subserviência que lesa a pátria. Alta traição.